



Trabalho 740

TRANSPORTE DO PACIENTE CRÍTICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Bruna Dutra da Costa¹
Gabriela Paloquino de Oliveira²
Juliana Gerhardt Soares Fortunato³
Luana Ferreira de Almeida⁴
Natália Rodrigues Abrantes⁵
Shirley de Azevedo Morais⁶

A monitorização hemodinâmica durante o transporte intra-hospitalar é importante para minimizar os riscos a que este paciente está submetido¹. Buscamos descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca do transporte do paciente crítico. Estudo quanti-qualitativo, descritivo, exploratório, realizado em uma unidade de cuidados intensivos de um hospital universitário. Foi aplicado um questionário para enfermeiros e técnicos de enfermagem em maio de 2013, com perguntas fechadas, relacionadas à categorização dos sujeitos; e abertas, referentes à percepção acerca do transporte intra-hospitalar do paciente crítico. Responderam ao questionário 23 profissionais, 57% enfermeiros, e 43% técnicos de enfermagem. Quanto à idade, 57% dos sujeitos tinham entre vinte e trinta anos. Grande parte deles (76%) tinha até 10 anos de formado. A maioria (53%) tinha experiência em terapia intensiva por mais de três anos. Muitos profissionais (74%) já realizaram transporte intra-hospitalar; e 72% considerou tal procedimento seguro. Enfatizaram a necessidade da presença do monitor de transporte (65%); de equipamentos de suporte à vida, tais como ventilador de transporte, bombas-infusoras e ambú (57%); e da presença de materiais necessários, em casos de urgência (30%), como lâminas e cabo laringoscópio. Consideraram (96%) como fatores facilitadores neste procedimento, a presença da equipe multiprofissional. Quando questionados, 59% dos profissionais afirmou que não presenciou qualquer tipo de intercorrência durante o transporte do paciente crítico; embora 83% considerem importante um protocolo que direcione suas ações durante esse procedimento. Conclui-se que os profissionais investigados têm consciência dos possíveis riscos que envolvem o transporte de um paciente gravemente enfermo. Se mostram preocupados tanto com a segurança do paciente, como também com toda equipe, tendo em vista a responsabilidade legal de cada profissional.

1 Zuchelo LTS, Chiavone PA. Transporte intra-hospitalar de pacientes sob ventilação invasiva: repercussões cardiorrespiratórias e eventos adversos. J Bras. Pneumol. 35(4):367-74.

Descritores: Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva Transporte de pacientes.

EIXO II: Interfaces da enfermagem com práticas profissionais e populares em saúde.

¹ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

² Enfermeiro, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ. (gabrielapaloquino@yahoo.com.br)

³ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto /UERJ.

⁴ Enfermeira, Doutora em Educação em Ciências da Saúde, Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

⁵ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.

⁶ Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva, Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.